

O'Neill se diz mais conciliador com Fundo

WASHINGTON—O secretário do Tesouro dos EUA, Paul O'Neill, adotou um tom conciliatório em relação ao FMI, dizendo que o plano da administração do presidente George W. Bush para tornar mais fácil aos governos reestruturarem sua dívida não deve substituir o plano do FMI. "Apóio o trabalho feito pelo FMI abordando a reestruturação da dívida soberana que pode exigir mudanças na legislação", disse O'Neill, em discurso no International Trade Center. Ele se referia a um plano do Fundo que permi-

tirá aos governos reestruturarem sua dívida quase da mesma forma que as companhias norte-americanas sob a lei de falências e concordatas.

Até há poucas semanas, os EUA faziam duras críticas ao plano do FMI. O'Neill disse que a administração Bush ainda é favorável ao seu próprio plano, mas ele sugeriu que os dois planos podem ser executados simultaneamente; mesmo enquanto desenvolve sua própria proposta, o FMI pode estimular os países a inserirem em seus contratos de bônus o tipo

de cláusula que os EUA querem. O plano do FMI "levaria tempo" para ser implementado, disse O'Neill. Portanto, acrescentou, "isso não deve adiar a implementação de abordagens baseadas no mercado" que os EUA estão defendendo. "Podemos começar a implementar nossa abordagem imediatamente", disse O'Neill. "Embora abordagens similares a isso tenham sido discutidas no passado, eu tenho a certeza que desta vez haverá resultados", acrescentou. **(Das agências internacionais)**